

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

SP e União confirmam leilão do túnel

Pedido de suspensão protocolado na terça-feira ainda não foi analisado pelo TCU; certame ocorre amanhã

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O leilão do túnel imerso Santos-Guarujá será realizado normalmente amanhã, a partir das 16h, na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, apesar do pedido de suspensão do certame pelo Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU). Esse foi o posicionamento divulgado ontem pelos governos Federal e do Estado. Em paralelo, a Corte de Contas informou que “ainda não há processo aberto para análise” da solicitação do MPTCU.

Em nota para A Tribuna, a Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos (SPI), que conduz

o processo licitatório, não comentou o pedido protocolado na terça-feira pelo subprocurador Lucas Furtado e informou apenas que o certame está mantido. O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) também confirmou o leilão. Na representação ao TCU, Furtado apontou indícios de que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) teria favorecido grupos estrangeiros, dificultando a participação de construtoras brasileiras no certame.

O pedido foi baseado em uma reportagem publicada pelo jornal Folha de S.Paulo na terça-feira, segundo a qual empresas nacionais como Odebrecht e

AJUSTES

No dia 27, o ministro Bruno Dantas se reuniu com representantes da União, do Estado e da APS e exigiu ajustes no convênio de delegação de competências da PPP do túnel imerso, a fim de garantir segurança jurídica. O futuro concessionário assinará contrato por 30 anos para construção e exploração do túnel. O investimento é de R\$ 6,8 bilhões, sendo R\$ 5,14 bilhões custeados pelos governos Federal e Paulista e o restante pela concessionária.

Andrade Gutierrez desistiram da disputa após não conseguirem atender às exigências de financiamento e garantias impostas pelo BNDES. Com isso, ape-

nas dois grupos estrangeiros apresentaram propostas e estão habilitados para o leilão de amanhã: o espanhol Acciona e o português Mota-Engil, este último com participação acionária da chinesa CCCC.

Para A Tribuna, o TCU confirmou o recebimento do pedido, mas informou que “ainda não há processo aberto para análise. O TCU ainda não avaliou a matéria, portanto, não há qualquer decisão do Tribunal sobre essa representação”. Quando o processo for aberto, a representação será enviada à área técnica do TCU para análise e depois seguirá ao relator do processo de leilão do túnel, ministro Bruno Dantas.

Também em nota, o BNDES informou que “não recebeu ofício do MPTCU e reitera que não há qualquer pedido de financiamento privado para a construção do túnel Santos-Guarujá”.

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, disse ser natural que “existam pedidos de suspensão, impugnações e questionamentos em relação a uma obra tão relevante como o túnel”. Resaltou, ainda, que o leilão está mantido e confirmou as presenças, na B3, do vice-presidente Geraldo Aleckmin e do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.